

Novos casos de  
Jerônimo Mendonça



Nicola José Frattari Neto

Novos casos de  
Jerônimo Mendonça

1ª edição

Matão, SP

2020

CASA EDITORA  
**O CLARIM**

Copyright © 2020 by  
CASA EDITORA O CLARIM  
Propriedade do Centro Espírita O Clarim

1ª edição: março/2020, 6 mil exemplares  
Impresso no formato 14x21 cm

ISBN 978-85-7357-193-6

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser fotocopiada, gravada, reproduzida ou armazenada num sistema de recuperação ou transmitida sob qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico sem autorização do detentor do *copyright*.

Casa Editora O Clarim  
Rua Rui Barbosa, 1.070 – Centro – Caixa Postal 09  
CEP 15990-903 – Matão-SP, Brasil  
Telefone: (16) 3382-1066; WhatsApp: (16) 99270-6575  
CNPJ: 52.313.780/0001-23; Inscrição Estadual: 441.002.767.116  
www.oclarim.com.br | oclarim@oclarim.com.br  
facebook.com/casaeditoraoclarim | instagram.com/o.clarim

Capa e projeto gráfico: Equipe O Clarim  
Revisão: Cássio Leonardo Carrara

#### Catálogo na editora

---

F844n Frattari Neto, Nicola José

Novos casos de Jerônimo Mendonça / Nicola José Frattari Neto. –  
1.ed. – Matão: Casa Editora O Clarim, 2020.

256p.; 21 cm

ISBN 978-85-7357-193-6

1. Espiritismo. 2. Estudo doutrinário. 3. Biografia. I. Casa Editora O Clarim. II. Título.

CDD. 133.9

---

## Agradecimentos

Logo que conhecemos o Espiritismo fomos acolhidos pelo querido amigo Jerônimo Mendonça. Foram quase quatro de anos de convivência alegre e muito aprendizado, até o seu desenlace, ocorrido em 1989. Passávamos as tardes junto a ele e a nossa querida amiga dona Teresinha Carvalho Vilela. Com certeza essas foram as melhores tardes de nossa existência.

Muitos anos rolaram e a presença de nosso amigo Jerônimo se fez novamente pela psicografia, enviando por nosso intermédio mensagens, poemas e sonetos que continuam sua obra de evangelização.

Um pouco dessa convivência encontra-se nessas histórias, casos e memórias. As lembranças dos momentos com o amigo Jerônimo estão aqui grafadas por nós e por alguns amigos que pudemos contatar, aos quais agradecemos imensamente. Também agradecemos aos familiares que nos auxiliaram, na pessoa de seu sobrinho João Neto.

Em 2016, um convite chegou até nós, feito pelo querido amigo Tolendal, da cidade de Canápolis, Minas Gerais, para realizar uma palestra sobre a vida e os exemplos de Jerônimo Mendonça. Ao final da exposição, o amigo salientou que

o nome de Jerônimo deveria ser sempre lembrado, haja vista sua existência ter sido permeada por ensinamentos no bem e exemplificações que poderiam auxiliar outras pessoas no cumprimento de suas provações e expiações.

Passamos a percorrer diversas cidades, iniciando um verdadeiro projeto de divulgação espírita, pois Jerônimo é o retrato fiel do que estudamos em nossa doutrina amiga. Os companheiros Wilmar, Cirila e Luciano muito nos auxiliaram nessa divulgação. Também os amigos Hélio Dias, Rubens e Divina convidaram-nos para realizar o programa “Refletindo com Jerônimo Mendonça”, pela Web Rádio Fraternidade, sediada em Uberlândia, Minas Gerais, ampliando o trabalho.

E, em um desses encontros promovidos pelos Amigos Maiores, nossos queridos amigos Ala Michel e Aline nos apresentaram ao senhor Aparecido Belvedere e a Rose Silqueira, ambos de Matão, São Paulo, possibilitando-nos chegar a este livro.

Outras mãos e olhares auxiliaram no desenvolvimento de tantas memórias, aos quais não podemos deixar de agradecer aos queridos amigos e amigas Márcia França, Elizabeth Martins, Jane Martins Vilela, Maria Helena Silva, Nima Spigolon, Nísia Amália, Diomar, Toninho e Maria Luiza Freire.

## Dedicatória

Chico Xavier  
Antusa Martins  
Dorival Sortino

e

Pelas palavras do próprio Jerônimo Mendonça:

(...)

A todos vós que nunca sentistes um  
beijo de esposa, noiva ou mãe.

A todos vós que chorais, dessedentando-  
vos nas próprias lágrimas que verteis.

A todos vós que vos encontrais parafusados  
numa cadeira de rodas.

A todos vós que padeceis a humilhação de um cárcere.

A todos vós que amais sem terdes amor.

A todos vós que perlustrais os ásperos  
caminhos do sofrimento humano.

A todos vós que vos sentis envolvidos pelo  
penumbroso manto da solidão.

Eu que conheço um pouco de vossas dores, de vossas  
lágrimas... Eu que de alguma forma bebo o vosso  
cálice, vos ofereço este modesto livro, consciente  
que estou, que só vós podeis compreender-me.<sup>1</sup>

---

1. RIBEIRO, Jerônimo Mendonça. *Cadeira de Rodas*. 2.ed. 1989.



## Prefácio

### A saudade dos amigos



**Foto 01:** Da esquerda para a direita: Hermes, Hélio Dias, Rodrigo (sobrinho), Solimar (sobrinha), Leonardo (sobrinho), Valéria (sobrinha), Sebastiana (irmã), Euridice (irmã), João Neto (sobrinho), Oneida (irmã), Muryel (sobrinho), Edma (sobrinha), Nicola, Livia (sobrinha), Elizabeth Martins, Márcia França e Miguel. 2º Encontro dos Amigos de Jerônimo Mendonça. Almoço com amigos e familiares no Lar Espírita Pouso do Amanhecer, 2017.  
**Fonte:** Arquivo de Sintonia Maior.

Que alegria para nossas existências esse encontro de almas e corações.

Como num passe de mágica o passado retorna: a casa de Jerônimo, a sala e a presença de um magnetismo único que emanava em todo ambiente.

Só quem ali esteve, permutando emoções e sentimentos, pode aquilatar as bênçãos recebidas, elucidações do “porquê da vida e desta além da morte”.

A lógica usada na evangelização de nossas almas, a réplica inteligente, fazendo-nos raciocinar à luz do Evangelho de Jesus, era uma constante em nossos encontros. Como não sentir um universo de oportunidades?

Um incentivo constante ao trabalho assistencial. Mil circunstâncias de estarmos junto aos seres sofridos e necessitados.

Com Jerônimo estávamos em uma “Escola de Tempo Integral” na seara de Jesus.

A clareza de suas colocações, em tudo um professor da Doutrina dos Espíritos e um afeiçoado nas lides da fraternidade.

O nosso Lar Espírita Pouso do Amanhecer encontra-se profundamente agradecido. Encerramos com as palavras de Jerônimo:

“A vida se sucede à vida: os mundos se multiplicam no ilimitado, mas em quaisquer esferas ou portos para os quais te rumes, há de encontrar a ti mesmo, como principal sobrevivente de tuas próprias obras: não vieste ao mundo para aqui te fixares indefinidamente.”

Márcia França

## Sumário

Quem foi Jerônimo Mendonça?.....	15
Um pouco da vida de Jerônimo Mendonça .....	17
Casos, histórias e memórias .....	35
Trovinhas .....	37
1. O encontro.....	39
2. Os lençóis coloridos .....	41
3. Nosso Lar .....	43
4. Vidência .....	45
5. As unhas.....	47
6. Orientação espírita.....	49
7. No campo da política.....	51
8. Homem "fraquinho" .....	53
9. Alimentação.....	55
10. Prioridades na reencarnação.....	57
11. Vida sexual .....	59
12. Orações.....	61
13. A visita.....	63
14. Os animais .....	65
15. Tempestades e doenças .....	67
16. Campo de ação.....	69
17. Campanha ininterrupta .....	71
18. A preocupação com a criança.....	75
19. Identidade dos Espíritos.....	77
20. Evangelho em nós.....	79

21. A serviço dos bons Espíritos.....	81
22. Proteção do Alto.....	85
23. As "coisas" estão para o bem.....	89
24. A melhor desobsessão.....	91
25. Gentileza na dor.....	95
26. Humor.....	97
27. Gravação do LP.....	99
28. Leitura do Evangelho.....	103
29. Ir ao encontro da dor alheia.....	105
30. O besouro.....	107
31. Na fila do conforto.....	109
32. Obras assistenciais.....	113
33. Evangelização pelo telefone.....	117
34. A médium Antusa Martins.....	119
35. Vidas passadas.....	123
36. Remédio errado.....	127
37. Humor ante a própria dor.....	129
38. Chico Xavier, médium da verdade.....	133
39. Cansaço.....	135
40. O futebol.....	137
41. No campo de futebol.....	141
42. No Educandário.....	143
43. Ave Maria na praça.....	147
44. Incentivo.....	149
45. Na Comunhão Espírita Cristã.....	153
46. Preparando trabalhadores.....	155
47. Um caso de cura espiritual.....	157
48. Auxiliando os jovens.....	159
49. Chico e Jerônimo.....	163
50. Gráfica Espírita Cairbar Schutel.....	165
51. Perdido em São Paulo.....	167
52. Confundido com Chico Xavier.....	169
53. Bom humor na multidão.....	171
54. Tempo perdido.....	173

55. Conselho a um jovem.....	175
56. Amizade eterna.....	177
57. Encaminhando jovens .....	179
58. Maternidade .....	183
59. O homem Jerônimo .....	185
60. O filho problema.....	187
61. O epitáfio.....	189
62. Fato curioso.....	191
63. Entre trovas e viagens.....	193
64. Educação da criança .....	195
65. Reencarnação a caminho .....	197
66. Cafezinho espiritual.....	199
67. Jerônimo e Jerônimo.....	201
68. O amigo Herculano Pires .....	203
69. A caridade .....	205
70. O plantão do Valter .....	209
71. O plantão musical.....	211
72. No hospital .....	215
73. Vibração em tudo.....	217
74. O culto cristão no lar .....	219
75. A história com “José do Óleo” .....	221
76. Água magnetizada.....	223
77. Recordações de amigos .....	225
78. Amigos nos dois planos da vida.....	229
79. Fisioterapia no Além.....	231
80. Uma estrela.....	233
81. Ajudando o amigo .....	235
82. Troféu “Você e a Paz” .....	237
83. Trabalhador no Além.....	239
Posfácio – Relembrando o Gigante.....	241
Depoentes .....	247
Nicola José Frattari Neto.....	253



Quem foi  
Jerônimo Mendonça?



**Foto 02:** Da esquerda para a direita: Jeuid Abdumassih, Cauhy Jorge Júnior, Márcia França, Coronel Ferrarini, Vicente do Prado, Prefeito Romel Anísio Jorge, Manoel Tibúrcio e Jerônimo Mendonça (à frente). Inauguração do Lar Espírita Pouso do Amanhecer, 1981.

**Fonte:** Arquivo do Lar Espírita Pouso do Amanhecer.



## Um pouco da vida de Jerônimo Mendonça<sup>2</sup>

---

### Nascimento e família do garoto “Lomico”

Vamos fazer um retrospecto do ano de 1939, quando tudo começou assim...

Num humilde ranchinho de tábuas, sito na Rua 16 entre as Avenidas 5 e 7, uma pobre mulher, laboriosa e honesta, possuidora de uma grande fibra, se preparava, entre contrações de dores e sob penúrias incalculáveis, para cooperar com Deus na abençoada tarefa de multiplicação da prole. Suas lágrimas eram abundantes e suas dores intensas, pois naquele dia ela esperava a grande graça de ajudar na reencarnação de seu nono filho. Aos 7 anos de idade, esta linda criança começou a tomar conhecimento do panorama doméstico e das profundas necessidades por que passavam seus familiares que, segundo sua mãe lhe narrava, era de uma penúria total, onde o pão sempre fora incerto.

---

2. Este texto (revisto e corrigido para esta edição) encontra-se no livro “Crepúsculo de Um Coração”, de autoria de Jerônimo Mendonça e editado pela primeira vez em 1972.



**Foto 03:** Vista aérea da cidade de Ituiutaba, Minas Gerais, 1941.

**Fonte:** Acesso em 21 de novembro de 2019 em <http://www.portalituiutaba.com.br/?sec=fotosAntigas>

Seu pai, pobre carreiro<sup>3</sup>, trabalhador braçal, quase nada podia fazer, porque além de analfabeto tinha um círculo de amizades bastante restrito e vivia, como já disse, como carreiro junto aos filhos mais velhos que antecederam Jerônimo na reencarnação. Seus irmãos, que trabalhavam lado a lado com seu pai, aos poucos foram crescendo e procurando definir suas situações através dos revezes das lutas.

Dizer a todos sobre as necessidades por que passou aquele lar é absurdo e quase impossível, porque naquela época eles não tinham os conhecimentos da Doutrina Espírita. Seus pais

---

3. Aquele que conduz um carro de boi.

lutavam dia e noite a fim de conseguirem pelo menos um pouco de comida para dividir com muitos no dia seguinte, quando, às vezes, não tinham condições nem de manter o lume no fogão.

Sua mãe, modesta lavadeira de roupas, quase sempre dormia à noite sem ter nada para pôr no estômago, juntamente com seu esposo, esperando pelo dia seguinte a fim de matarem um pouco a fome na casa de seus patrões!

### Na Igreja Presbiteriana

Desde muito cedo, Jerônimo Mendonça teve no seu Espírito uma tendência muito grande para o campo religioso e, a convite de uma senhora, Dona Doraci Arantes, cuja imagem diz jamais ter lhe saído da mente, presbiteriana frequentadora da Igreja Presbiteriana de Ituiutaba, passou a acompanhá-la à igreja reformada, quando contava apenas 13 anos. Para ele, nessa fase da idade, tudo era encantamento, a ponto de esquecer a dor, a fome, as lágrimas tão rapidamente que nem chegaram a deixar marcas.

Na Igreja Presbiteriana ouvia o sermão do pastor Sr. Armando Bonilha, exímio pregador, que quando narrou a passagem do filho pródigo o fez com tanta eloquência que, apesar do cérebro juvenil de que era dotado, no seu lento desenvolvimento psicossomático, se pôs a pensar profundamente em Deus, na alma, na vida, no lar pobre, enfim, na vida de misérias e lágrimas em que muitos viviam. Assim foi ele, crescendo no meio dos crentes da Igreja Presbiteriana, até seus 14 anos.